



Relação, administração e composição—Rua
Luzias de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELÓS

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELÓS

ASSINA	Metropole	(ano)	20\$00
TURAB:	Estrangeiro		40\$00
	Africa		30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%

Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 21 DE JULHO DE 1945

CARTA DE FÃO

Temos recebido manifestações muito apreciadas de concordância e aplauso à nossa campanha na defesa dos justos interesses e progresso de Fão, b e m como, necessariamente, inevitavelmente, tivemos conhecimento de provas e manifestações de protesto.

Agrada-nos saber que as nossas afirmações são lidas, são notadas, são comentadas com alguma impaciência reveladora dum despertar assim provocado, de que muito nos desvanecer ter sido o principal causador e a que este Jornal deu todo o merecimento e importância acolhendo e divulgando essas nossas sugestões, essas nossas canseiras, esses nossos comentários.

Mal nos iria se lográssemos alcançar só unanimidades de aplausos para a nossa intervenção, impossível fatalmente de obter entre o pensamento humano, por mais elevado, culto e despido de cobiça vulgar que se apresente, agradando-nos, até, ter com quem conversar, com quem discutir, com quem debater planos e projectos, desde que nos encontremos perante criaturas, pelo menos, tão sinceras, tão justas, tão sérias, tão desinteressadas como pensamos que somos e fazemos todo o possível por ser, nós que não temos o jeito de falar mais alto que os outros para valorizar o que pretendemos impôr ou sugerir, nós que não costumamos entregar a outros a defesa dos nossos claros pontos de vista, nós que não forçamos capsiosamente os outros a pegar ao nosso andar, nós que não condicionamos a opinião e a camaradagem dos outros alimentarmos ou com digressões. Nada disto temos para ofertar, nada disto ofertariamos para prosseguir no nosso rumo, porquanto sabemos quão falsa é SEMPRE a posição assim conquistada, mais tarde ou mais cedo. E é por isto que sobremaneira nos agrada saber que são esperadas, são lidas avidamente, são discutidas, aplaudidas ou censuradas estas nossas CARTAS, em que, com todo o cuidado, sempre temos enroupado os nossos mais ardentes anseios por um progresso crescente, mas sensato, desta Terra.

Já afirmamos e queremos novamente declarar que não pretendemos prejudicar quem quer que seja. Todos devem viver, todos devem prosperar, todos devem conseguir proventos e benefícios dignos do seu trabalho honrado e transparente.

Contudo, a Terra é que não pode ser atingida pela duplicidade, pela astúcia perniciosas, pelos interesses menos defensáveis de qualquer e é contra estas tristes atitudes proliferadas que temos protestado continuamente, desde 1941, e continuaremos a protestar cordialmente.

Quem proclamar o contrário, quem pretender inimisar contra estas CARTAS o facil convencimento dos espíritos débeis ou cobicçosos, falta à verdade com todo o peso da sua grande crença que não respeita, com todo o peso da autoridade moral da sua posição profissional que não dignifica, com todo o peso da lamentável inconsciência da sua tacanhez cerebral que não reconhece—e, estes últimos, são os



**GRANDE PEREGRINAÇÃO
A NOSSA SENHORA
DO FACHO**

E', já, amanhã, pelas 11 horas, oficiais, que, da Igreja Paroquial da freguesia de Galegos Santa Maria, sai a grandiosa Peregrinação anual de Nossa Senhora do Facho, em cuja manifestação de Fé devem tomar parte muitos milhares de devotos, Associações Religiosas, Cruzadas Eucarísticas, Juventudes e Parocos das freguesias de Galegos, Roriz, Lama, Oliveira, Ucha, Areias S. Vicente, Manhente, S. Verissimo, Lijó, Arcuzelo, Albeira, S. Pedro de Alvito, Campo, etc., etc.

De Barcelos, também vão tomar parte na Peregrinação algumas centenas de crentes.

Ao meio dia, deve chegar a Peregrinação à Montanha Sagrada e Histórica, onde será celebrada Missa Campal, Dialogada.

A' tarde, recitação do Terço, Laldinha e Adeus à Virgem.

Estas solenidades serão retransmitidas pelo micro da cabine sonora—

mais aceitáveis, por que deles é o Reino-dos Céus...

Deixemo-nos de mistificações, honremos o nosso labor nobilitante, confessando-o com orgulho, e deixemos, respeitemos as intenções dos outros que, custe o que custar-lhes, estão acima de habilidades comezinhas a pedir tesoura lesta ou navalha acerada para o PROLONGAMENTO capilar, para a hirsutez muito pendente da sua trivialidade evidentíssima, de todos os tempos...

NÓTULAS—uma perguntazinha inocente: não seria bom negócio a construção de casas na povoação ou no pinhal, mas de casas para alugar, uma vez que se verifica todos os anos a sua crescente procura e a

sua falta lamentável, bem como também se reconhece que as Pensões se comportam todos os Veranistas que as solicitam, o que faz a muitos desistir de se fixarem em Fão durante a época balnear; não seria bom negocio lucrativo a construção dessas indispensáveis moradias, PARA ALUGAR?

Sem querermos falar na prometida Pensão (ou Hotel), ou-samos lembrar esta iniciativa às entidades comerciais conhecidas que ha cerca de meio ano muito assiduamente—honra lhes caibam—teem procurado Fão para valorização evidente dos seus capitais, com a compra de terrenos e a edificação de habitações para particulares. Porém, estes, já estão encanta-

Radio-Eléctrica, desta cidade, que tem como locutor o habil Artista—Domingos Moura.

Pelo grande entusiasmo que se nota neste concelho pela realização da Peregrinação à milagrosa Virgem do Facho, que é conduzida no seu rico andar desde a Igreja de Galegos Santa Maria até à sua Ermidinha, erecta no Cruzeiro-Monumento dos Centenários da Independência de Portugal, é de orer que a ampla Montanha, onde existe a famosa Citania de Roriz—a maior da Península—se torne pequena para conter tantos peregrinos que desejam agradecer à Virgem Santíssima tantas graças recebidas.

A' VIRGEM MÃE DO FACHO:

Formosa estrela, Maria
Pronuncia do eterno bem
Vela por quem só confia
No teu amor de Mãe...

Na vitrine do Estabelecimento dos Srs. José Moreira da Costa & C.ª, tem estado em exposição a «BANDEIRA DA PAZ» com a imagem de NOSSA SENHORA DO FACHO, oferta do Sr. Joaquim Pereira Gomes, desta cidade, e que é uma rica obra de arte.



CARTA DE FÃO

verão PARA ALUGAR OU VENDER, segundo as tradições da Povoação e da sua Praia modesta, e que modesta deverá continuar a ser; por que se não entregam a esta tarefa os Homens-de-negócio que inteligentemente, muito comercialmente escolheram a nossa Região para emprego louvável do seu esforço e fortalecimento dos seus capitais?

E o início das obras de arranjo da nossa Estrada-do-Mar não se vê! Que teria surgido para, desde há tanto tempo dotadas, não haver sinais de começo desse primordial melhoramento da nossa Terra, por assim dizer o traço de união entre o Fão—Antigo e o Fão—Praia, entre o passado tradicional e estático e o futuro progressivo, movimentado, inquieto?

E' a Estrada-do-Mar, ainda, o centro irradiante de todas as iniciativas, dos planos a architectar, donde partirá a valorização empolgante da Localidade, com enriquecimento inevitável do Concelho.

Nessas obras iniciais deveriam congregar-se entusiasticamente as energias de todos, como alicerce seguro da renovação da Vida da nossa Terra, energias, vontades, propósitos que só desarmariam com a conclusão completa do plano elaborado previamente e segundo as indicações avisadas do anterior Presidente do Município. Que as obras há pouco dotadas comecem ainda este período de bom tempo e que novas dotações sejam requeridas para que a Estrada-do-Mar tenha o arranjo delineado, indeclinável, melhoramento n.º 1 que a nossa Terra não dispensa, que a Vida económica da Localidade pretende concluído, até a bem do Município.

—Ao nosso conhecimento teem vindo factos interessantíssimos ligados ao passado longínquo de Fão.

Aos poucos iremos trazendo-os para estas hospitaleiras colunas, na antecipada certeza de que a sua divulgação contribuirá para o esclarecimento e complementar rectificação de alguns aspectos da História recuada da nossa Terra.

Tambem, muito brevemente, começará a publicar-se neste importante Semanário uma curiosa MONOGRAFIA—DE—FÃO, devida à inteligente pena do falecido cap. Jorge Larcher, o inolvidável amigo de Fão.

Nem só de pão vive o homem, nem só de materiais de construção poderá viver perduravelmente Fão. Após o uso largo destes e mesmo DURANTE a sua utilização criadora, não é descabido pensar menos MATERIALMENTE na Terra, procurando conhecer-lhe e divulgar a sua ascendência, a importância que teve em outras eras e o que hoje representa social e turisticamente, compilando lendas e tradições, desbravando referências imprecisas, apurando, completando factos conhecidos, enfim, traçando a história da Terra desde a bruma longínqua e incerta do FANUM romano até à claridade hodierna da sua grandeza evidente.

Dificuldades, contrariedades indesejadas tornaram impossí-

vel o aparecimento da referida MONOGRAFIA, como tanto alegraria os que ao assunto tinham ligado o seu entusiasmo de Amigos. E ainda este Periódico que vai divulgar este valioso trabalho do saudoso cap. Larcher, mais um motivo de gratidão ficando assim a dever-lhe a nossa já tão favorecida Terra.

Sabemos em projecto o costumado programa das diversões habituais dedicado á Colónia Balnear para o próximo veraneio. Tudo, repisamos, o que se promover com destino aos nossos Banhistas é merecedor do nosso franco aplauso e auxílio porquanto, também repisamos, o Banhista é, cada vez mais, a tentadora e certa riqueza da nossa Terra, a fonte abundante donde promana a felicidade momentânea e, mesmo, de grande parte do ano para muitos dos nossos conterrâneos laboriosos.

Esperamos que esse programa não seja contrariado por vaidades inconscientes, por acinzes pueris e que todos conjuguem os seus trabalhos para que aos Veranistas sejam proporcionadas aquelas diversões habituais ou, até, engrandecidas.

Os Banhistas tudo merecem da Terra que, valha a verdade, pouco se conhece que por Eles se tenha esforçado ou se tenha sacrificado. E.

Rocha Cabeleireiro
Largo do Senhor da Cruz
Aguarda uma visita das Ex.^{as} Damas ao seu salão

AS GRANDES FESTAS GUALTERIANAS EM GUIMARÃIS

Nos dias 4, 5 e 6 de Agosto proximo realizam-se em Guimarães, com o maior brilho, as tradicionais «GUALTERIANAS» — FESTAS DA CIDADE, que ali prometem atrair, este ano, milhares e milhares de forasteiros.

O programa que já se encontra elaborado é vasto e atraente, dele fazendo parte, entre outros, os seguintes numeros: Importantes Feiras Francas de gado bovino e cavalari, com valiosos prémios aos expositores; 3 grandiosos festivais com iluminações, sessões de fogo de ar e presedidos e conhecidos Artistas Silva & Filhos, de Viana do Castelo; concertos musicais por 10 das mais reputadas bandas de musica da região; duas sensacionais corridas de toiros em que tomarão parte, além de outros valiosos elementos, a Cavalari Mexicana Conchita Citron e os Cavaleiros Portugueses António e Alberto Luiz Lopes e José Casimiro; a deslumbrante e inimitável «MARÇA GUALTERIANA» — numero unico no país; etc. etc.

Durante os dias das Festas haverá, para Guimarães, um serviço especial de comboios.

Escola de Corte e CONFECÇÃO DE
DE
CÉCILIA B. LUCINDA DA ENCARNAÇÃO
PROFESSORAS DIPLOMADAS
Sistemas «Luo» e «Francês»
ex-professoras do Recolhimento
Manino Deus e Creche de
Santa Maria, desta cidade
Confecção de chapéus de senhora e transformações desde 8.000
ALUNAS INTERNAS E EXTERNAS
RUA MANUEL VIANA, 5—BARCELLOS

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras
Francisco Senra, mais conhecido por «Francisco Carteiros», era natural da freguesia da Abade do Neiva, onde foi falecer.

Foi por largos anos creado do falecido Dr. Eduardo Salazar, individualidade que conseguiu que o seu creado fuisse collocado como distribuidor dos Correios a' esta localidade.

O Francisco Carteiro, não tendo grandes meios de fortuna, se não um bom pé de moeda de soldadas amalhadas, cuja soma se foi avolumando com o vencimento que mensalmente recebia dos seus serviços dos Correios, quando morreu, deixou aos seus, por não poder levar para o outro mundo, uma boa fortuna.

E digo—deixou aos seus, por não poder levar para o outro mundo o que possuía—porque foi um individuo que viveu agarrado ao dinheiro, chegando muitas vezes a passar necessidade para não gastar cinco reis dos seus proventos.

N'aquella tempo, estando ainda aquartelado na nossa terra o batalhão de Infantaria que por largos anos aqui estacionou, o Francisco Carteiro era um dos seus arranchados, quer dizer, procurava comer sempre ração comprada aos soldados, por ser este um dos peccados que mais barato se vendia n'aquella occasião e que, na verdade, mais satisfazia qualquer ser humano.

Tendo dinheiro, viveu avarentamente. Como funcionario nada ha que se possa dizer em seu desabono, nem mesmo eu, se o houvesse, o dizia para lhe respeitar a memoria. Foi cumpridor.

No cumprimento dos seus deveres, fazia aquilo que lhe era ordenado e... mais nada. E já fazia muito.

Para se avaliar da sua conduta no cumprimento do que lhe era imposto, basta relatar o seguinte:

Certo dia, um creado de uma familia residente em Pedra Furada, distante desta localidade uns 8 kilometros, fôra mandado ao Correio—Estação Central—levantar uma carta que se esperava receber pela posta-restante.

O creado tendo-se avistado com o Francisco Carteiro, (distribuidor a quem estava confiada ou devia estar confiada a tal carta), este perguntou-lhe:—*Tua mãe a autorisação para levantar a carta? Ao que o creado respondeu:—Não senhor.*

—*Então vá buscar-lhe,* retorquiu o Francisco Carteiro.

O creado voltou de novo a galgar os 8 kilometros que o separavam da casa dos amos, e informando estes da exigencia que lhe faziam na Estação dos Correios, se tratou logo de escrever a respectiva declaração, a qual não foi entregue ao creado sem que primeiro se procurasse que a Junta da freguesia também puzesse o seu visto no referido documento, não fossem surgir novos entraves e evitar-se assim que o creado andasse tanto caminho em vão e a perder tempo. Passadas algumas horas, o moço de recados, a escurrer em suor, apresentando-se na Estação dos Correios com a declaração que lhe exigiam, o Francisco Carteiro lendo-a e achando-a bem, foi à prateleira respectiva para levantar a tal carta, e como tivesse verificado que não havia qualquer correspondencia para o destinatario em questão, dirigindo-se ao creado disse muito sercadamente:—*Não tem carta nenhuma.*

Calculem como o creado ficou ao receber tal informação, sabendo que no fim de tudo teria percorrido 32 kilometros desnecessariamente, devido ao zelo e bons serviços que o Francisco Carteiro prestava ao publico, nos Correios de Barcelos.

Do que se passou em Pedra Furada não se sabe, mas faz-se ideia.

Farmacias de serviço
Amanhã estão de serviço as Farmacias Carlos Ramos, nesta cidade e Alves de Faria, em Barcelinhos.



Bazar de Santo Antonio
RUA D. ANTONIO BARROSO

DIVAGANDO...

E' noite.
Na sombra do divã, onde, numa orgia de cores, as almofadas se confundem, o meu corpo desceansa, enquanto o meu espirito, em doce torpor de consciencia, se perde num sem numero de divagações pueris...
Dum abat jour azul, a luz coa-se, dilue-se, espalhando ao redor uma ténue claridade.

Na minha frente, uma mesa redonda de pau preto, com duas enormes jarras chinesas.

Ao lado, em duas estantes e num pequeno armário envidraçado, livros, muitos livros, desde o «Sô», de A. Nobre, a «Menina e Moça», de Bernardim Ribeiro...

Um perfume suavissimo sobe em espirais, danças na atmosfera, envolve-me todo, como um manto leve e transparente.

Aqui, tudo é paz, quietude, recolhimento...

Aqui, é o sonho, o esquecimento...

Lá fora, é a vida com as suas ambições, as suas lutas e seus ardis...

Fecho os olhos.

Paz infinita me envolve.

Interrogo-me:—*Que importa esta noite que me cerca, se daqui a algumas horas virá a madrugada inundar de claridades leitosas os peedelos em que me afundo?*

Quantas vezes eu me deixo embalar nas trágicas correntes da meditação!

Fico a olhar o luar, os ramos das árvores erguidas

INSPECÇÕES

Das em que têm lugar as inspecções aos mancebos recensados no ano de 1945, pelo conselho de Barcelos:

Dia 5 de Setembro—Abade do Neiva, Abrim, Aguiar, Aldrou, Alhetra e Alvelos (a).

Dia 6 de Setembro—Alvito S. Pedro, Arcos, Arcaes e Salgueiros (b).

Dia 7 de Setembro—Barcelinhos e Barcelos (c).

Dia 8 de Setembro—Barqueiros.
Dia 10 de Setembro—Campo, Carapicos, Carvalhal, Carralhas, Chavão, Choroente e Cossourado.

Dia 11 de Setembro—Coural, Couto, Cruzes, Cristiano, Durrães, Faria e Felizes.

Dia 12 de Setembro—Formelos, Fragoso, Galegos Santa Maria e Galegos S. Martinho (d).

Dia 13 de Setembro—Gilmonde, Góio, Góral, Lages Nova, Lusa e Lijó.

Dia 14 de Setembro—Maciela de Rates, Mouheite, Mariz, Milhazes, Negreiros e Oliveira.

Dia 15 de Setembro—Palma, Paqueta, Paradaia, Pedra Furada, Pereira, Perelhal, Quintais e Remelho.

Dia 17 de Setembro—Rio Côvo Santa Egeusia, Rio Côvo Santa Eulália, Rorta, Silva Tamel Santa Leocádia, Tamel S. Pedro Fias e Tamel de S. Verissimo (e).

Dia 18 de Setembro—Tregosa, Ucha, Vila Rô e Vila Cova.

Dia 19 de Setembro—Vila Freixo Santa S. Martinho, Vila Freixo Santa S. Pedro, Vila Sãos, Vilas de Figos e Vilas do Mosto.

Freguesias que distam menos de 20 kilometros da sede do D. R. M. n.º 8, cuja inspecção é feita em Braga, no mesmo D. R. M. n.º 8.

Dia 21 de Setembro—Adães, Airó, Arcaes de Vilar, Bastuço Santo Estevão, Bastuço S. João e Cambeses (f).

Dia 22 de Setembro—Carreira, Encourados, Fonte Coberta, Gamil, Grimancelos e Martim.

Dia 24 de Setembro—Middes, Minhotas, Monte de Fralães, Moura e Pousa.

Dia 25 de Setembro—Segueado, Silveiros e Varzea.

- a)—Ficam 7 mancebos desta freguesia para serem inspecionados no dia imediato.
- b)—Idem 5 mancebos
- c)—Idem 21 mancebos
- d)—Idem 5 mancebos
- e)—Idem 5 mancebos
- f)—Idem 9 mancebos.

A Junta, é constituída pelos Srs: Major Eduardo Djalme Brandão de Azevedo, do D. R. M. 8, Presidente; Dr. Antonio Felix Alves, de Cegadores 10—Chaves—e Dr. Antonio Pinto Figueiredo, da G. M. de Lisboa, Médicos; Tenente Luiz de Lima Castela, do D. R. M. 8 Secretario e 2.º Sargento do D. R. M. 8, Manuel da Silva Oliveira, Amannuente.

O «BARCELENSE» DESPORTIVO

Assembleia Geral do Gil Vicente—Segundo informações obtidas a reunião da A. G. do Gil Vicente realiza-se na quarta-feira, 25 do corrente.

Os problemas a tratar nesta reunião são de transcendente importancia para o futuro da mais popular colectividade desportiva da nossa terra sendo, porisso, de esperar que todos os adeptos da causa—e muito principalmente os socios do club—não deixem de comparecer na referida A. G. visto que dos assuntos a ventilar destacam-se os que dizem respeito à situação dos jogadores filiados pelo Gil Vicente; o pedido de demissão da Direcção; a nomeação duma comissão para se avitar com as entidades officiais da nossa terra, etc. etc.

Queremos acreditar que a Comissão que se avistará com S. Ex.º o Presidente da Camara deve trazer auxilio de molde a deixar margem a uma intensa preparação de todos os jovens que queiram praticar futebol—pertenciam a que club pertencerem—a que num futuro proximo serão os representantes do desporto barcelense nas respectivas competições officiais.

A obra de reconstrução tem de merecer o carinho e tornase necessario que se unam todas as boas vontades; a cooperação do comercio e industria locais, Gremios, Sindicatos, Casas do Povo e ninguem se esquivará a BEM DE BARCELOS E DO DESPORTO BARCELENSE.

A nova Remodelação dos Campeonatos—Outro assunto de capital interesse para o futebol do distrito é a nova organica dos campeonatos da 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisão—organização da F. P. Futebol—desaparecendo, porem, os campeonatos districtais.

para o Céu, como a pedir misericórdia, os pobrezinhos que passavam, tudo o que sentem e sofrem...

Os pobrezinhos que passavam I...

Como me apetece ir por esse mundo fora, confortar, rodear de ternura e a enorme legião de desgraçados, almas em farrapos, no olhar cansado, uma sombra, onde se adivinha muita tristeza e muito sofrimento...

Sublimes na sua incomparável desdita, que extraordinário poema de dor não escrevem esses infelizes da vida I...

Por isso, no silêncio enorme e que me rodeia, e em que me abismo, o meu coração, alanceado, chora baixinho a sua tragédia.

MINHO *Abraão Jacuto*
Julho de 1945

EGO SUM QUI SUM

De Ex.º Sr. Dr. Mario Norton, Dig.º Presidente da Camara Municipal de Barcelos

Sou do Minho, sou minhoto, Amo a Patria com carinho, Graduado e mais devoto Deste meu solar do Minho.

São suas e suas são Tantas belezas sem conta, Faz-lhe o sol a saudade Quando na terra desponta.

Em frente do Paçoqui Dão abraços e beijinhos, Meiga jovens no areal Do lado de Barcelinhos.

A Maréssea e a Mariz Já o mar outr'ra chegou, Muito brilha a flor de liz Que o Cávado enasmerou.

Amansa margens do Cávado Ou'ra canta o rouxinol, A lavadeira no sábado Também canta ao pôr do sol.

Sou minhoto e barcelense, Meu cantinho tem pomares, Outras terras ele vence Pela pureza de seus ares.

E' terra cheia de encantos Sempre lindos, e os mais belos, Patria de heróis e de santos, Oh minh'amaada Barcelos.

Cidade das mais recentes Com incremento animado E tradições procedentes Dum historico passado.

Barcelinhos, 41—VII—945.
Bento Antão da Cruz

A A. F. de Braga—no caso de ser aprovado o novo regulamento—beneficia com a entrada de mais um representante para a 1.ª Divisão—representação justissima, atendendo ao grau de desenvolvimento que o futebol no nosso distrito vem adquirindo há anos.

As Direcções de quasi todos os clubs procuram reforçarem os seus «teams» no sentido de lhes caber—possivelmente depois dum torneio de classificação—o almejado lugar na 1.ª Divisão.

Em principio estava indicado o Sporting de Braga mas, segundo lemos, o segundo representante da A. F. B. será o vencedor do respectivo torneio de classificação.

O novo Estadio de Braga—Por noticias inseridas nos diários foi concedido à Junta de Provincia do Minho a elevada quantia de 10 600 contos para a construção do novo Estadio na nossa capital do distrito.

Estão de parabens os bracaraenses e, em geral, os desportistas do nosso distrito.

Quando é que em Barcelos se poderá conseguir o arranjo do Campo da Granja?...

Comissões Administrativas—Segundo lemos no Jornal «O COMÉRCIO DO PORTO», somente S. Ex.º o Senhor Ministro da Educação Nacional poderá nomear Comissões Administrativas para os clubs.

A «battuta» da secção desportiva de «O COMÉRCIO», do dia 17 do corrente, é interessantissima e digna de attenção por parte dos directores dos clubs desportivos.

Em face deste Decreto a A. G. do Gil Vicente, a realizar na proxima 4.ª feira, não poderá eleger nenhum C. A. R. N.

QUE SEJA SEMPRE ASSIM...

O pão trigo, desde terça-feira, é um tanto alvo, bem apresentado e saboroso...

Porque não é assim todos os dias?

Bom é que se tenha mais compaixão pelos consumidores, que de tudo têm comido... graças não sabemos a quem...

A guerra na Europa acabou, e não nos parece haver motivo para tanto restringimento no consumo do pão trigo.

Com referencia ao milho, é grande a abundancia desse cereal na nossa Provincia, e não compreendemos porque tamanha escassez de pão fornecido aos consumidores. Isto não está bem; e não está bem porque, quem tem crianças, vê-se affeis para as acalantar, por motivo da falta da ração de pão que elas costumavam comer no meio da manhã e no meio da tarde e que, agora, lhe é cercada.

E' preciso olhar-se melhor pela alimentação dos pobres e das chamadas classes remodeladas, porque aos ricos não lhes falta dinheiro e... podem comprar tudo por todo e preço...

Não, não...

Por Parada do Bouro

No seminario—Povo de Lanhoes, temos o que segue:

«O milho, que não ha meio de fazer sair daqui para fora, encontrando-se muito dele já inteiramente deteriorado. Se providencias imediatas não foram tomadas, por quem de direito, muitos lavradores encontrar-se-ão na dura contingencia de ser perdida a presente colheita por falta de recipientes».

Isto admite-se?

Agua de Luso
Em garrações de 5 litros e garrafas.

Depositario—**JOÃO MACIEL, L.da**
Telefone 8204—BARCELLOS

MOTO
B. S. A. em óptimo estado, calçada de novo, vende-se.

Tratar na Garagem Machado & Rodrigues—Barcelos.

OS PROFESSORES PRIMÁRIOS?

Assinada por «Um professor primário do concelho», recebemos ontem a seguinte carta, cujos termos nos parecem dignos de divulgação:

Publicou hoje o «Correio de Minho» um despacho que remunera o trabalho de exames aos srs. professores do Liceu. Bem acertada foi a medida, pois que tende a compensar um trabalho extraordinário que, de ha muito, vem sendo pago á maioria dos operários portugueses.

Requere este trabalho de exames muito esforço e obriga os srs. professores a uma estadia mais demorada na sede do seu ensino, quando poderiam mais cedo ir retemperar-se bebendo ares saudáveis de aldeia ou jodando-se (os que puderem) á orla marítima, onde a vida é mais propicia e onde se ganham forças para um novo ano de canseiras.

Acrescentaremos somente que a nossa atenção, ao abordar este assunto, vai também para outro caso. É o caso dos professores primários.

Até ha pouco, quando estes funcionários publicos estavam em serviço de exames, a distancia superior a 5 quilometros, era-lhes atribuida gratificação que andava por 30 escondos. Pois agora é preciso que a distancia a percorrer seja superior a 10 quilometros para terem direito a essa gratificação. Assim, quando os exames se realizam nas sedes dos concelhos, quantos e quantos professores lá vão calcuuriar quilometros e mais quilometros, para trabalharem de graça—quando os colegas ganham o mesmo e só não têm mais trabalho, mas não tem a despesa extraordinária que comporta sempre uma estadia fora de casa.

A gratificação atribuida era já toda aplicada nas despesas obrigatórias; mas agora, com dificuldades de toda a espécie, desapareceu por completo para a maioria dos que prestam serviço de exame—principalmente de 4.ª classe—aquella gratificação, que já de si não era nada aliciadora.

Será bom o critério que promoveu esta suspensão de subsidios? Pela nossa parte parece-nos que não está certo e representa pouca consideração pela sacrificada classe dos professores primários—os primeiros obreiros da renovação em que estamos empenhados e que não pode ser olvidada, sob pena de os frutos não serem bem sazonados.

Está provado que o trabalho intelectual necessita de remuneração justa para que os fins sejam atingidos convenientemente e desapareça de uma vez para sempre o regime de favoritismo até nestas pro-

vas de exame, que ainda se observa de vez em quando.

N. R.—O que se lê, é transcrito do nosso prezado colega «Correio do Minho», de 14 do corrente, com o que concordamos plenamente.

Realmente, a situação económica da digna e incansável Classe do Professorado é deveras precária e, agora, ainda lhe exigem mais sacrificios, não recompendidos.

Nós entendemos que, para se exigir bons trabalhos, é necessario que o funcionario aufera ordenado suficiente para arcar com as despesas, imprescindiveis, do custo da vida actual.

Será verdade?

Informam-nos que, no ultimo domingo, João Amorim, o «Fitas», doente e paralisico, mandou buscar a Sopa dos Desempregados, como de costume, e não lhe forneceram!

Será verdade?... E qual o motivo?...

Galardões

O «Automovel Club de Portugal», concedor com a Medalha de Bons Serviços e com o Premio de 400\$000 o nosso prezado assinante Sr. Diogo Tomaz Mesquita Queiroz, considerado chefe da Conservação das Estradas neste concelho.

Estes galardões foram devidos aos relevantes serviços prestados por aquelle nosso amigo na conservação das Estradas do Distrito de Braga.

A Direcção das Estradas do nosso Distrito também galardoou com medalhas de 10 e 5 anos de Bons Serviços, respectivamente, os Srs. Augusto Gomes da Silva e Francisco Pereira Barbosa, Cabos de Cantoneiros, neste concelho.

—As nossas felicitações aos briosos funcionarios.

Dr. Mário Queiroz

MÉDICO
Consultas das 10 ás 12 e 17 ás 19
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Torneio de Tiro aos Pratos

Promovido pela Sociedade Columbófila Barcelense realiza-se no proximo dia 29 de Julho um Torneio de Tiro aos Pratos, em benefício dum amigo da Columbófila que se encontra muito doente, e sem recursos.

Este torneio limita-se somente a atiradores de Barcelos e suas freguesias.

Os premios, apesar de não serem tentadores, constam de: alguns centos de cartuchos, latas de pólvora estrangeira, chumbo, e mais premios de utilidade. Ao todo 40 premios.

O regulamento é feito como de costume, e haverá arrematações de espingardas.

No proximo sabado sairá uma noticia mais circunstanciada.

Pela Direcção J. Matos

O Tripeiro

Já temos em nosso poder o n.º 2 desta excelente revista portueza, e que é colaborada pelos mais distintos escritores portugueses.

O Tripeiro, é um belo repositório da historia da Cidade Lavietá, do Porto. Agradecemos a oferta.

Uma exposição de Quadros a óleo

Não é dum critica ao valor artistico dos quadros expostos, que se trata, visto que isso é tarefa para raros porque, se existem muitos criticos, qual não existam as criticas de autoridades affirmada. Criticar é fácil. Saber fazer a critica é difficilissimo.

Entre nós, então, essa crise tem tido uma accentuação que não é nada honrosa, embora, recentemente, se esboce uma nova fase com tendência á marcação dum mais perfilto e exato sentido de valorizadas apreciações.

A exposição de nova interessante quadros de pintura a óleo que o modesto filho da nossa terra, Antonio Campos, acaba de fazer no salão do «Café Novo», não exprime mais que a aspiração tornada realidade, dum fuvado artistico que, a seu modo particular sentiu, deixando-se embebejar pelos factos impressionáveis á sua vista e á sua sensibilidade subjectiva.

Este rapaz teve um dia um encontro espirital com a natureza, com as coisas que não falam, mas que o ouvido ultimo da alma e do raciocínio escutam, e converteu com elas a ponto de tanto as sentir, que soube reproduzi-las em quadros que, se não constituem mara-

vilhos, são, no entanto, um trabalho apreciavel que, pelo menos, nem todos são capazes de fazer.

É um curioso, um amador da pintura, sem escola definida, sem curso preparatório, um realista da verdade que, tendo encontrado na sua intelligencia, as posses para executar uma obra, simples e modestissima, não se deteve ante o receio da critica, firme no principio de que, para vencer, é preciso produzir e afirmar possibilidades de applicação de prediccões congenitas.

Nós temos os rendilhados preciososimos das pedras da Batalha e dos Jarrónimos, o decorativo manuehino da Sala do Capitulo do Convento do Cristo, em Tomar, e aqui, a dois passos da nossa terra, as maravilhas da Sé de Braga em que trabalharam tantos artifices portugueses cujos prediccões artisticos ficaram, para sempre, desconhecidos, escondendo-se no incognito dos seus nomes.

Antonio Campos, nos rangos legitimos do seu proprio orgulho e na luttima convicção de que, bem intencionalmente ajudado pode ir mais longe, aventurou o seu trabalho deixando-se livre á livre apreciação de toda a gente. Dá gosto ver algum, por seu unico esforço, subir, vencer, dominar, realizar alguma coisa que virque personalidade e que demonstre que a intelligencia e as qualidades artisticas existem em todas as classes, fazendo, apenas, áquellas que não tiveram a fortuna de nascer em bérço de ouro, os recursos indispensaveis ao seu triunfo.

Sentir é querer. E se, ao olharmos os quadros de Antonio Campos, humilde filho da nossa terra, modesto obreiro dum arte difficil e cheia de espinhos, sentirmos o seu sentir revelado nesses telos, e quisermos querer com elle o anseio de coadjuvarmos os seus interesses essenciais a óleo, de persistir ganhando difficuldades e quebrando desânimos.

E amanhã, quando a sua obra for maior e mais confirmativa dos seus sonhos de agora, não será elle, ao rever-se nos trabalhos feitos, que mais contente se dirá.

Seremos nós, seremos todos aquelles que o estimulamos e lhe demos alento na fase inicial da sua expozição artistica, que satisfatoriamente bem-dizemos o momento em que a sima nos impelliu, para tão elevado como intelligente gesto.

Ao dirigirmos estas palavras ao distinto amador de pintura a óleo e nosso estimado conterraneo, Antonio Campos, modesto filho do povo e, como tal, o povo honrando, felicitamo-lo muito efusivamente pelo seu interessante trabalho artistico.

Dr. Joaquim Reis

MÉDICO
Doenças da boca e dos dentes
Reabriu o consultório no Campo 5 de Outubro, 56-57 (Em frente ao Jardim Público)

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-945, os Srs. José Joaquim da Costa Azevedo, Domingos Nunes da Silva, D. José de Saldanha Oliveira e Daun, Capitão Gaspar Chaves Marques de Sá Carneiro, José Gomes de Figueiredo, Domingos Machado Caliste, Dr. Henrique Chaves de Sá Carneiro, David de Araújo Teixeira Naveis, D. Virginia Veloso Barroso, Domingos da Cruz Pias, D. Belem Ferreira da Silva, Antonio A. Marques de Azevedo, e Miguel Ferreira da Silva.

Até 30-12-947 o Rev.º Padre Antonio Augusto Dias Barbosa; até 30-12-946, o Sr. Antonio Ferreira da Silva; até 30-6-946, o Sr. João Carlos de Miranda; até 30-3-946, os Srs. Padre Domingos Correia Neiva Pinheiro e Antonio de Sousa Matos; até 28-2-946, os Srs. Vilas & Vilas e, até 30-1-946, o Sr. José da Silva Campos.

Até 30-10-945, o Sr. Alvaro Fernandes de Sousa; até 30-8-946, o Sr. Antonio Manuel Garrido Garcia e, até 30-6-945, os Srs. Agostinho Pires da Silva e Manuel Gomes de Oliveira Passos.

DO BRAZIL

Até 30-12-945, o Sr. J. A. Gonçalves Ferreira, de S. Paulo.

DA AFRICA

Até 30-7-946, o Sr. Antonio Vidal, de Mutarará.

—Aos prezados assinantes do nosso concelho que ainda não mandaram pagar os seus débitos, rogamos-lhes o favor de o fazer, com brevidade.

BAPTIZADO

No ultimo sabado, na igreja parquial de Barcelinhos, baptizou-se uma filhinha do nosso amigo Sr. Antonio Figueiredo da Silva Ramos, a quem foi dado o nome de Maria de Lourdes.

Foram padrinhos os tios maternos, Sr.ª Maria Isabel da Silva Pereira e o Sr. Manuel da Silva Pereira.

Doentes

Continuam gravemente enfermos os nossos amigos Srs. Arnaldo Barbosa, José Luiz da Cunha e Mateus Lopes dos Santos.

—Tem obtido melhoras, o que muito estimamos, o nosso amigo Sr. José Moreira da Costa.

Em V. F. S. Martinho

Amanhã, no Lugar da Ponte, o Grupo Excursionista daquela freguesia promove um interessante divertimento disputando-se uma linda taça de prata e um frango, á seta.

MOCIDADE PORTUGUESA ALA DE BARCELOS

Interrompidas oficialmente as actividades da Mocidade Portuguesa, muitas destas, continuam porém, embora com carácter voluntario, nalguns centros do país.

A Ala de Barcelos que espera no proximo ano entrar num periodo de grande actividade e desenvolvimento espera também que tenha um grande auxilio e colaboração por parte dos barcelenses e das entidades officias da nossa terra. E se os seus dirigentes forem compreendidos, como confiam, a actividade da Ala notar-se-á bem e, nesta época, também a sua actividade não será nula...

Na verdade faz pena que, talvez a grande maioria da gente nova da nossa terra, continue a voltar as costas ao esplendido rio que por cá passa...

VIII Salão de Educação Estética

Segundo a Ordem de Serviço n.º 18 (ano 1944-1945) do Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa foram concedidas ao Estado da Ala de Barcelos Jorge Martins da Silva Correia, unico filiado desta Ala que concorreu ao VIII Salão de Educação Estética as «Insignias de Aptidão Estética—Insignias do 3.º grau» e o «2.º premio da Secção de Pinturas».

Estas o que se lê na citada Ordem: Art.º 3.º—Insignias de Aptidão Estética.

Que nos termos das disposições regulamentares publicadas na Ordem de Serviço n.º 139 (1943-1944) seja concedida a «Insignia de Aptidão Estética» aos seguintes filiados:

Insignias do 3.º grau Secção de pintura

Divisão do Minho—Jorge Martins da Silva Correia—Vanguardista C. E. E. 1—Barcelos.

Art.º 5.º—Salão de Educação Estética.

Que nos termos do respectivo Regulamento sejam concedidos aos filiados que se indicam os seguintes premios que lhes foram concedidos pelo juri do VIII Salão de Educação Estética.

Secção de pintura

2.º premio—Jorge Martins da Silva Correia—Barcelos.

O Commissario Nacional

a) José Soares Franco

Campismo

Em Fão, a praticarem campismo, encontram-se os filiados da Ala de Barcelos: comandantes de bandeira José Luiz Pinto Martins e Jorge da Silva Nunes, comandante de castelo Manoel Cibrão, chefe de quina Antonio Miranda e vanguardista Augusto Miranda.

Damos com muito agrado esta noticia, embora a luttativa desses filiados da M. P. tenha caracter particular.

Dr. Moreira da Quinta

MÉDICO
Doenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO CAFÉ NOVO)

Diversas

A passar uns dias, encontram-se na Apulia o nosso amigo Sr. Gaspar Macedo Ferreira Gato e sua dedicada esposa.

—Acompanhado de sua simpatica filha está em Caldelas o nosso amigo Sr. Antonio de Oliveira Neiva.

—A fim de gozar merecidas férias encontra-se na sua Casa de Fao o nosso prezado amigo e assinante Sr. Padre Aveinho Borda.

—No proximo numero publicaremos os resultados dos exames nas Universidades, Liceus, Escolas C. I. e Escolas Primarias.

Missa

Passando no proximo sabado, 28, o 30.º dia do falecimento da Sr.ª D. Maria Clarice Esteres de Miranda, será celebrada uma Missa no Templo do Bom Jesus da Cruz, pelas 9 e meia horas, em suffragio da alma desta honduosa senhora.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste jornal, mais os Ex.ºs Srs.: José Afonso Branco Junior, de Capareiros e J. A. Ferreira, de S. Paulo—Brazil. Agradecemos.

GILMONDE, 17-7-945

Realizou-se nesta freguesia no passado domingo a festa do S. Sacramento com grande assistencia de fiéis.

—Ausentou-se desta freguesia para as Caldas do Kirógem em tratamento da sua saúde o Sr. José Rodrigues de Miranda na companhia do seu grande amigo Sr. Manuel Gomes de Barros, proprietario, desta freguesia.

Donativo

Do nosso prezado amigo e generoso benefactor, Sr. Alvaro Pereira da Silva, do Porto, recebemos um vale postal no valor de 400\$00, sendo para liquidar a assinatura daquelle cavalheiro a'è ao fim do corrente ano e o restante para cancericos e tuberculicos.

Examinando o livro dos assinantes, verificamos que S. Ex.ª ja tinha pago a sua assinatura até 30 de Julho de 1946, distribuido os 100\$00 pelos seguintes necessitados:

Rosa Pindola e Maria do Melo, cancericas; tuberculicos de S. Verissimo, Franqueira, Luma, filha de V. L. Maria Ribeiro, Mulher do Ribeiro e João Fitas, com 40\$00 cada. Bem haja.

Creche de Santa Maria APELO AS PESSOAS BAFEJADAS PELA FORTUNA

Como é do conhecimento dos barcelenses, ha muitos anos que a Ex.ª Sr.ª D. Maria José Naveis—essa santa senhora, essa verdadeira Mãe dos necessitados—fundou, nesta cidade, a Creche de Santa Maria, onde educa, instrue e alimenta mais de cinquenta meninos pobres de Barcelos.

Mas, S. Ex.ª, que vem arcando com uma despesa cada vez mais dispendiosa, tinha vontade de, a exemplo do que fez em anos anteriores, levar para uma praia essas meninas, a fim de receberem o lodo de que necessitam, para bem da Saude.

Consta-nos que não o pode fazer este ano por falta de verba; porisso, lembremos ás pessoas bafejadas pela fortuna para que contribuam com donativos para que essas pobrezinhas vão para o mar receber ares puros e recobrem forças perdidas.

Casamento

No Samesro, realizou-se o enlace matrimonial do nosso amigo, Sr. Adão José de Carvalho, estimado foleiro da Quinta dos Moreiros, de São Verissimo do Tumei, com a Sr.ª D. Gloria Fernandes Oliveira, galante filha da Sr.ª D. Camilla da Costa Fernandes e do nosso também amigo e assinante Sr. Domingos Oliveira Junior, proprietarios, de S. Verissimo. Que sejam muito felizes.

Vida Ribatejana

Excelente, o numero extraordinario deste concehido e velho semanario que se publica na própria e importante Vila Franca de Xira, referente a Julho do corrente ano.

O seu digno e incansavel Director—Sr. Fausto Nunes Dias, está de parabens, por que apresentou um numero comemorativo das tradicionais Festas de Nossa Senhora de Alameda e do «Coloete Encarnado» que honra a Imprensa da Provincia e a industria grafica. «Vida Ribatejana», insere belas gravuras de Ribatejo e colaborei a selecta e variada, e' um autentico album. Muitos parabens á illustre Redacção.

S. TIAGO EM CARAPEÇOS

Nos dias 25, 26, 27, 28 e 29 do corrente, na linda freguesia de Carapeços, deste concehido, realizam-se importantes festejos em honra do milagroso S. Tiago, padroeiro desta povoação.

Nos dias 25, 26, 27, preparação das festas e, no dia 28, pela manhã, salvas de morteiros e repiques de sinos; de tarde dará entrada a musica de Barrocelos e á noite fogos, illuminções á moda do Minho e grande arraial.

No dia 29—Domingo—Salvas de tiros, comenhão solene ás crianças e missa cantada; de tarde, sermão por um distinto orador sagrado, majestosa procissão com diversos siniores, ajuos, confrarias etc.

OBITUARIO

Manuel Baptista da Silva

Contando 59 anos de idade faleceu, Domingo, nesta cidade, o nosso amigo e conterraneo Sr. Manuel Baptista da Silva, habi fanteiro e que foi combatente da Campanha do Guamato, em Africa.

O saudoso extinto era casado com a Sr.ª D. Tereza de Jesus da Silva; pai das Srs.ª D. Ana Baptista da Silva Melo e D. Graça Baptista da Silva Moreno e do nosso amigo, Sr. Alberto Baptista da Silva; genro dos Srs. José Ferreira de Melo e Amaro Fernandes Moreno; irmão da Sr.ª D. Fernandes Baptista da Silva Alves e dos Srs. Narcizo, José, Carlos, Abel e Rinaldo Baptista da Silva e cunhado do Sr. Domingos José Alves.

O funeral foi muito concorrido. A toda a familia dorida, pesames.

Areias S. Vicente, 16

No passado dia 9 faleceu na cidade do Porto a Sr.ª D. Emilia de Macedo Cerrêa Martins, dedicada esposa do Ex.º Sr. Silvino Ferreira Martins, negociante na mesma cidade.

—A fiada, dotada dos melhores sentimentos christãos exercia sem ostentação a caridade.

Possua uma propriedade nesta freguesia, e ahí para todos os que lhe batizem é poria as suas dadas mãos estavam sempre abertas. Arrebatada tão abruptamente de entre os seus a quem idolatrava fez-lhes falta. A todos os seus e d'um modo especial á seu marido por quem era idolatrada os nossos cumprimentos de pesames.

—No dia 17, p. p. houve uma reunião de sacerdotes na Praia da Foz de Vazim para solenizarem o 45.º anniversario do seu Curso Teologico (1900 a 1945). Apareceram uns 20 convivas, que estufivamente se cumprimentaram.

Tiveram missa ás 11,30 na Igreja matriz pelas almas dos Prelados, professores e condicçionales falecidos. Fim do acto religioso foi tirado o grupo fotografico, hãde o qual se dirigiram ao Hotel Luso Brasileiro, onde foi servido o jantar. Este decorreu no meio da maior alegria proveniente de ditos e passagens, hãvidas durante o tempo escolar.

Ao champagne houve brindes não só de confraternização mas também de saudades, pois passaram todos os convivas a casa dos 60 anos, de esperar é que a distancia se vá accentuando cada vez mais. Foi delineado mais ou menos o que se ha-de fazer em 1950 «Bênçãos de Ouro» de Curso.

Linda data sim mas precedida d'uma detexa trauqueira. D'entre os sacerdotes que tomaram parte n'esta reunião estavam presentes o Rev.º P.º João Gomes do Vale, paroco de Gilmonde; P.º Antonio Pereira Felix do Vale, paroco de Creixomil, e P.º Francisco Castilho, paroco de Areias São Vicente, todas estas freguesias d'êto nosso concelho, e todos nossos prezados assinantes. G.

TERMAS DO EIROGO

Direcção clinica—DR. MARIO QUEIROZ, MÉDICO HIDROLOGISTA

Para o tratamento de: Pneumatismo, S. fist., doenças de pele, das vias respiratórias, do tubo digestivo (colites etc), de senhoras, e sistema nervoso.

Abriu em 1 de Julho

Se V. Excelencia vai para

TERMAS, PRAIA ou CAMPO, lembre-se que o BAZAR de SANTO ANTONIO, tem artigos indispensaveis na vossa bagagem, em ótimas condições: ESCOVAS para dentes de 3\$50—7\$50—10\$00—12\$50 e 14\$00. ESCOVAS para feto de 2\$00—4\$00—6\$00—7\$50—10\$00—12\$50—15\$00—30\$00 e 32\$50. ESCOVAS para calçado e unhas, de boa qualidade. ÓCULOS de COR para 7\$50—10\$00—12\$50—15\$00—20\$00—25\$00—30\$00—35\$00—40\$00—50\$00 e 60\$00. PENTES para alisar de 3\$00—4\$00—5\$00—6\$00—7\$50 e 10\$00. PENTES de carteira e caspa de variados preços e qualidades. PINCEIS para barba de 2\$00—3\$00—5\$00—7\$00—10\$00 e 25\$00, estes dois últimos americanos. Máquinas de barbear de boa qualidade.

LÂMINAS de barbear das marcas: «SWISS» para \$50; S. O. S. para \$70 em AÇO AZUL; NATIONAL para \$80; NACET para \$100 e «MULCUTO DIAMON» para \$120. CARTAS para Solo, Soca, Whist, Bridge e Bluff para 12\$00—16\$00—17\$00—17\$50—18\$00 e 19\$00, cada baralho.

Se tem crianças lembre-se que 1 balde, 1 carro e 1 pá são indispensaveis para os divertimentos na areia, dos vossos filhos.

BAZAR DE SANTO ANTONIO Rua de D. António Barroso—BARCELOS

COLEGIO ALCAIDES DE FARIA

PARA AMBOS OS SEXOS

Telefone, 8346 — BARCELOS

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA—ADMISSÃO AOS LICEUS—CURSO LICEAL—ADMISSÃO ÀS UNIVERSIDADES

Director—Dr. Guilherme Pimentel

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico. Telefone 8.321 = BARCELOS. Dentaduras completas, desde 300\$00. Obtenções, desde 15\$00. Conserto de denturas, em 4 horas 15\$00.

Movimento Escutista

11 de Julho de 1945

ACAMPAMENTO EM CREIXOMIL

Em prosseguimento das suas actividades o Grupo N.º 13 «Alcaide de Faria», efectuou no passado sabado 7, o seu 4.º Acampamento de 1945, scampando pela primeira vez na freguesia de Creixomil.

Os Escutas partiram da Sede ás 18,15 e chegaram ao local do Acampamento pelas 20 horas.

Em seguida montaram a tenda, prepararam o jantar e recolheram a mesma. No domingo, 8, pela manhã montaram a cozinha, fizeram a Bandeira, assistiram á missa na Igreja Paroquial e confeccionaram o simocio (que por sinal estava delicioso)—parabéns ao cozinheiro Antonio de Jesus Barbosa. A tarde prestaram provas os novos aspirantes do Grupo, e os Senhores tambem tiraram as suas Especialidades. Pelas 17 horas assistiram ao terço, e no final organizaram uma pequena Festa de Campo (proximo do Acampamento), que agradeceu a todas as pessoas que se encontravam presentes. As 18,30 retiraram para esta cidade, depois das cerimoniaes do arriar da bandeira e da desmontagem do campo.

Durante a nossa permanencia naquelle freguesia, fomos acolhidos com sympathia por parte de divs. pessoas, que foram de uma gentileza cativante, para com os ESCUTEIROS DE BARCELOS. Ao Rev.º Parocho de Creixomil, Sr. Padre Antonio Felix do Vale, mais uma vez lhe dirigimos o nosso muito obrigado, e a todos as pessoas que nos auxiliaram igualmente lhe ficamos recobecidos.

A todos agradece a direcção do Grupo.

—Não podiam os Escutas do 13 ficarem indiferentes perante o 1.º Aniversario do fallecimento do saudoso Chefe-Adjunto Fernando Pereira, e assim foram em romagem ao Cemiterio de Arcozelo, no dia 29, onde depositaram um ramo de flores na campa daquelle irmão-escuta.

O Chefe José Luiz Correia fez uma allocução sobre a vida escutista do Fernando e em seguida os Escutas fizeram a saudação de honra e rogaram pelo eterno descanso daquelle dedicado Escuta.

Depois foram todos em Festejo de Estado a Santo Amaro, e regressaram á sede pelas 19 horas, depois de terem praticado uma Boa Acção.

E por hoje tudo se eslavoumente o vosso dedicado

A'guia da Franqueira

COMMISSIONISTAS

Para trabalhar o concelho de Barcelos e Espozende precisam-se. Carta com detalhes e referencias a Manuel Garcia—Alvarães—Minho.

ANGARIADORES DE SEGUROS

Precisam-se no concelho de Barcelos e Espozende. Carta com detalhes e referencias a Manuel Garcia—Alvarães—Minho.

A FUNERARIA BARCELENSE

Em virtude do seu proprietario — Sr. Miguel Gajo—não lhe ser possivel continuar á frente deste bem apetrechado estabelecimento, resolveu passal-o, em boas condições.

Para ver e tratar, falar no mesmo, sito á Rua Infante D. Henrique, n.º 16

Pombo Correio Apareceu um, em casa do Sr. José B. Carneação, entregando-se a quem provar pertencer-lhe.

VENDE-SE Grupo Moto bomba com mangueira e tubos para elevação; e em estado de novo.

Falar na Fabrica dos Refrigerantes.

MEDICAMENTOS CONTRA A EMBRIAGUEZ!

Podem ser dados sem o doente saber, por não ter sabor. Preço—30\$00.

Pedidos á Farmacia da Ponte—REGUA.

SACOS NOVOS Vendem-se, em boas condições

Vende-se Grade para jazigo subterraneo.

Falar nesta Redacção.

Quinta

No lugar do Outeiro, da freguesia de Macieira, deste concelho, vende-se uma linda quinta com casa de habitação, terreno de lavradio e alguma agua de rega. Tambem tem junto uma leira de mato.

Esta propriedade fica a 200 metros de distancia da Estrada Municipal.

Quem a pretender, queira falar com o Sr. José da Silva Campos, Negociante, na mesma freguesia.

CASA DO POVO DE VILA FRESCAINHA Concurso

Por espaço de 30 dias, está a concurso o lugar de medico desta Casa do Povo, cujas condições-base se encontram na sede da mesma, onde podem ser consultadas pelos concorrentes, todos os dias das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

Vila Frescainha, 14 de Julho de 1945

O Presidente da Comissão Administrativa Miguel da Costa Araujo

Anuncio com 21 linhas publicado em «O BARCELENSE», 14-7-945.

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

ÉDITOS DE 20 DIAS

2.ª publicação

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos, nos autos

FABRICA SANTO ANTONIO

Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE Laurentino Miranda do Vale Lima Parelhal—BARCELOS

Preferam esta fabrica Perfeição e preços sem competencia

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 75.471.162\$30

SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 e 41

(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)

AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

ATENÇÃO

Chama-se a atenção de todas as pessoas que desejem trabalhos de electricista, bem como todo o material necessário, a instalações, reparações, etc., para que consultem os preços e qualidade dos materiais e trabalhos da RADIO ELECTRICA, a qual tem pessoal habilitadissimo.

CABINE SONORA RADIO ELECTRICA

abrilhantarã tambem as vossas solenidades. Contrata-se. Esta Casa é tambem a unica AGENTE em BARCELOS das seguintes firmas:

PHILIPS LUMIAR ELECTROLUX Fabrica PORTUGAL Companhia de Seguros SOBERANA

Consultem, pois, RADIO ELECTRICA

Av. Combatentes da Grande Guerra, 176

Telefone 8382

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

de execução hipotecária em que é exequente o Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, advogado, desta cidade, subrogado nos direitos de Augusto de Sá Pinheiro Braga, casado, proprietário, da freguesia de Gavião, da comarca de Famalicão, e executados Domingos Pereira de Sousa e esposa Dona Maria Adelaide de Almeida e Sousa, proprietários, da cidade de Braga, correm éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, virem á execução deduzir os seus direitos nos termos dos artigos 864 e 865 do Codigo de Processo Civil.

Barcelos, 22 de Junho de 1945.

O Chefe da 1.ª Secção, de Processos, Honorario de Almeida Soares

Verifique: O Juiz de Direito José Avulino Moreira

Agua de Luso

Em garrações de 5 litros e garrafas.

Depositario — JOAO MACIEL, L.º

Telefone 8204—BARCELOS

QUINTA

Arrenda-se a «QUINTA DA COMENDA» de Chavão—Barcelos.

Para tratar, na «Quinta da Avenida»—Nine-Gare—MINHO.

V. Ex.ª pretendem comprar objectes d'ouro, relógios de marcas garantidas, ou pratos de fino gosto para brindes! São sempre aos preços mais baratos na OUVRESARIA DO SENHOR DA CRUZ.

Tem officinas para consertos em objectes d'ouro, prata e relógios, sendo estes com garantia e precisão l...

Trabalhos de tróilha

Antonio Gonçalves da Costa, mais conhecido pelo «Fragoso», encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte de tróilha, por preços módicos, execução perfeita e rápida, para o que tem pessoal habilitado, e no seguro. S. Verissimo—Barcelos.

Comissão Reguladora do Comercio de Barcelos

A Delegação da Intendencia Geral dos Abastecimentos nesta cidade, avisa os retalhistas de mercearia e os industriais de padaria e moagem que distribuem farinha e pão ao público, de que devem ali entregar até ao dia 24 do corrente, impreterivelmente, os mapas de colagem com as senhas de inscrição dos consumidores que se inscreverem nos seus estabelecimentos, e iguais mapas com as senhas de consumo, á medida que vão sendo utilizadas pelos consumidores.

Igualmente se avisam os consumidores que ainda o tenham feito, de que devem inscrever-se imediatamente nos retalhistas, padarias ou moagens de onde querem ser abastecidos, a fim de que estes possam entregar as inscrições na Delegação da I. G. A., mediante a respectiva renha da sua carteira.

O Delegado Interino Alípio Augusto das Neves, Cap.

Professor José Celestino do Carmo e Costa

MISSA DO 7.º DIA

Uma comissão de professores manda celebrar uma missa por alma do seu colega José Celestino do Carmo e Costa, pelas 8 horas e 30.ª de Segunda-feira, na Igreja do Senhor da Cruz e convida o professorado do Concelho e demais pessoas amigas do finado, a assistirem, o que, desde já, agradece.

Barcelos, 21 de Julho de 1945.

A Comissão

Manuel Baptista da Silva AGRADECIMENTO

A familia dorida vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhes prestaram finquezas durante a enfermidade do saudoso extinto, bem como está imensamente grata aos cavalheiros que tomaram parte no préstito funebre.

A todos, pois, aqui paten-teia a sua eterna gratidão.

Barcelos, 21 de Julho de 1945.

A FAMILIA